

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

42 ANOS

A Comarca de Tangará da Serra completou 42 anos de instalação, consolidando-se como um importante polo do Poder Judiciário no interior de Mato Grosso. Criada em 1982, a comarca vem acompanhando o crescimento da cidade e da região, ampliando sua estrutura, modernizando processos e fortalecendo o compromisso com o acesso à justiça.

HISTÓRIA

A instalação da comarca representou um avanço importante para a população da região, que antes precisava se deslocar a municípios distantes para resolver questões judiciais. Desde então, a expansão urbana e o crescimento populacional de Tangará da Serra se refletiram diretamente na demanda judicial e na complexidade dos serviços prestados.

COMARCA DE TANGARÁ

Atualmente, a Comarca de Tangará da Serra conta com oito varas judiciais, sendo cinco cíveis, duas criminais, o Juizado Especial e o Cejusc. Estão em trâmite aproximadamente 25 mil processos, distribuídos entre as diversas unidades, com o trabalho de oito juízes e juízas, 73 servidores efetivos, 12 colaboradores credenciados e 12 terceirizados.

ARTIGO//

Sentir demais: O dom de viver com a alma desperta

Um dia alguém me disse que eu sinto demais. Na verdade, não foi só uma vez — já ouvi isso mais vezes do que consigo contar. Sempre que escuto, respondo com um sorriso leve e sincero: “É para isso que eu tenho um coração. E o meu, por sinal, é maior do que eu.” Essa frase, que carrego como um mantra, é a minha forma de honrar a maneira como sou. Sentir demais não é exagero, não é fraqueza. É a humanidade em sua forma mais pura. É um modo de existir com intensidade, com verdade, com entrega total ao que a vida oferece. Sentir demais é enxergar o mundo com a alma exposta, é permitir que a vida nos atravesse — com todas as suas alegrias radiantes, tristezas profundas, dúvidas inquietantes e encantamentos que tiram o fôlego. É uma conexão intrínseca com o pulso do universo. É perceber a beleza em um gesto simples, quase imperceptível para muitos. É deixar que a música

toque fundo, vibrando em cada célula do corpo. É se emocionar com o que muitos já se acostumaram a ignorar, como o nascer do sol ou uma criança rindo. É se importar com as pessoas, com as causas que tocam a alma, com os pequenos detalhes que, no fim das contas, fazem tudo ter sentido e compõem a rica tapeçaria da existência. Essa capacidade de se importar é o que nos impulsiona a agir, a amar, a transformar.

Eu sinto demais porque quero viver demais, viver cada momento em sua plenitude. Porque acredito que cada emoção, seja ela de luz ou sombra, é uma página viva e essencial no livro da nossa existência. E mesmo quando a dor aperta, quando a decepção pesa como uma âncora, quando o mundo parece duro e insensível demais... eu prefiro continuar sentindo. É essa intensidade que me humaniza, que me mantém de pé mesmo diante das adversidades, que me torna autêntica e verdadeira comigo mesma e com o mundo. A dor e a alegria são faces da mesma moeda que enriquece nossa jornada. Há quem prefira a neutralidade, o controle absoluto dos sentimentos, a blindagem do coração para evitar

qualquer arranhão. Eu não. Eu escolhi viver inteira, de peito aberto. E viver inteira é, inevitavelmente, sentir profunda e abertamente. É se permitir ser vulnerável e, ao mesmo tempo, incrivelmente forte. No final das contas, ter um coração que sente demais não é um defeito — é um presente raro, um superpoder em um mundo que muitas vezes tenta nos anestésiar. É um sinal claro de que estou viva, desperta para as nuances da vida, presente em cada instante. E se isso incomoda alguns, se a minha intensidade é um espelho para a falta de entrega alheia, tudo bem. Porque eu sei que esse coração grande é o que me conecta ao que há de mais bonito em ser quem eu sou, é a bússola que me guia e a fonte da minha mais profunda alegria. É a minha essência, e dela não abro mão.

Soraya Medeiros é jornalista com MBA em Marketing, formação em Gastronomia e certificação como sommelier. Une comunicação, estratégia e enogastronomia.



ETEC DE TANGARÁ DA SERRA ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSO GRATUITO VOLTADO A TRABALHADORAS DOMÉSTICAS

A Escola Técnica Estadual (ETEC) de Tangará da Serra está com inscrições abertas para um novo curso gratuito voltado a mulheres que atuam como empregadas domésticas e faxineiras. A formação será ofertada por meio do programa Mulheres Mil, em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci).

Segundo a diretora da unidade, Wérica Crislaine Souza Nascimento, o curso vai além dos conteúdos técnicos da profissão. “Você mulher que trabalha como empregada doméstica, que trabalha de faxina, poderá fazer esse curso e aprender mais sobre os seus direitos, aprender sobre autocuidado, porque além dos conteúdos específicos da profissão, nós vamos fazer com que esse curso traga também temas essenciais como direitos trabalhistas, autocuidado, autoimagem, ética, atendimento ao público e também terá momentos de recreação”, destacou.

Com carga horária de até 160 horas, o curso será realizado no período vespertino, com encontros de até três vezes por semana. As aulas ain-



FOTO: DIVULGAÇÃO

da terão datas definidas, mas a previsão é que comecem em breve. Um incentivo extra para as participantes é a bolsa auxílio no valor de até R\$ 320, destinada àquelas que cumprirem a carga horária sem faltas.

As interessadas devem procurar a escola presencialmente, que fica localizada na Rua São Paulo, nº 801 E, no bairro Jardim Vila Goiás. Também é possível obter mais informações ou garantir a matrícula pelo WhatsApp (65) 99903-1891.

“Você que tem interesse, já pode entrar em contato aqui com a nossa escola e garantir a sua matrícula”, reforça a diretora.